



um depende do outro  
onde há vida  
há morte

a vida  
a morte  
a morte é imortal  
a vida é mortal  
que esquisito...  
dizem que sim.

um cemitério, nunca visitei gente falecida em cemitério. é minha primeira vez, vó. esse escrito sai tarde. naquele dia de finados havia muita gente. gente morta gente viva. é uma reunião de energia e falta dela, carne e osso, só osso com um tiquinho de carne ou com a carne toda.

mas mesmo com carne e osso, o coração já não funciona mais  
ah o coração  
é aí que está a diferença  
seu coração já não bate mais, vó.

mas é o coração assim tão importante?  
meu coração pode bater, mas meu cérebro pifa, e aí?  
então é o cérebro será que é nele que a alma mora?

o que eu quero falar, vó, eu até te falei lembra? eu falei sobre a pessoa que eu gosto antes lembra? os indigentes, vó. eu passei a semana inteira pensando neles. até agora eu penso. eles não tinham cruz.

a gente precisa de um chão pra viver e de um chão pra morrer  
será que eles só conseguiram o chão pra morrer, vó?  
mas eles não tinham cruz no túmulo  
VÓ

eles não tinham cruz no túmulo, a garganta fecha. a poeira sobe.  
estão queimando velas numa cruz gigante que fica no meio do hotel dos mortos. chique. mas não tem cruz na cama eterna dos indigentes.  
há classe na morte. e depois da morte? não seriam o céu o inferno e o purgatório estratificações do pós-morte? eles só têm uma barra de concreto, isso, é esse o nome daquilo.  
uma barra de concreto em seus túmulos.

como será o caixão  
será que os bebês choram por isso  
não não, é medo  
da régua  
quando a  
enfermeira

estica as per-  
ninhas dele

é.

tem morto que o nome já foi apagado pelo tempo  
a casa daquele morto está cheia de poeira  
ele veio limpar a casa do melhor amigo

oiá o homem  
e aí?

mas não deu pra limpar. precisava de outros materiais e você só trouxe água.  
mas sabe, vó, as plantas do cemitério são tão lindas. elas enfeitam algumas casas humildes. no  
seu apartamento, vó, elas não crescem.  
mas olha aquelas árvores, será que os vivos prestam atenção nelas? acho que sim.

acho que não  
nem queriam  
estar aqui  
acho que sim

acho que sim. verde. que verde, um verde vivo perto de gente morta.  
e se cada defunto for galho dessas árvores verdes vivas?